

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: FATORES MATERNOS E NEONATAIS RELACIONADOS AO TEMPO DE CLAMPEAMENTO DO CORDÃO UMBILICAL

Relatoria: RAYANE TEIXEIRA CASTILHO

Autores: Ana Karina Marques Salge

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: O cordão umbilical é responsável pelo fluxo sanguíneo materno fetal estando normalmente inserido no centro da placenta. Usualmente o cordão tem duas artérias que transcorrem sangue venoso e uma veia que permeia sangue arterial, sendo rodeados pela geleia de Wharton. Há muitos questionamentos sobre a prática de clampeamento, alguns fatores contribuem para a prática imediata como profissionais com técnicas intervencionistas, mais partos hospitalares ou ainda medo do aumento de hiperbilirrubinemia e/ou policitemia do recém-nascido devido o clampeamento tardio. Ainda assim estudos apontam benefícios imediatos como aumento do fluxo de glóbulos vermelhos, pressão sanguínea, oxigenação cerebral e hemoglobina. **Objetivo:** realizar um estudo de revisão de literatura sobre a temática Fatores maternos e neonatais relacionados ao tempo de clampeamento do cordão umbilical no período de 2006 a 2015. **Metodologia:** A metodologia utilizada caracteriza-se pela revisão bibliográfica, sendo incluído neste estudo 17 publicações. **Resultados:** Constatou-se que a prática de clampar o cordão umbilical um minuto após o nascimento é benéfico quando observado os níveis de hemoglobina em lactentes aos 3 meses de idade. Estudos apontam que recém-nascidos que tiveram clampeamento tardio obteve uma estimativa de volume sanguíneo neonatal de 7% mais elevado do que os neonatos de clampeamento precoce, além de contrair 39% menos volume sanguíneo residual placentário. Ainda trouxe que os benefícios de clampar o cordão tardiamente é a elevação da quantidade de células vermelhas do sangue, melhorando as reservas de ferro, além disso associou o clampeamento tardio do cordão umbilical com maiores índices de Apgar no primeiro minuto. **Considerações:** Este estudo possibilitou adquirir novos conhecimentos de um tema que ainda está em processo de discussão na classe de enfermeiros por entre obras já publicadas, permitiu ainda a atualização dos dados, tornando as informações mais precisas. Nota-se a necessidade de o tema ser mais estudado e pesquisado pelos enfermeiros para que tais informações possam ser dissipadas para aqueles que ainda estão na academia.